

FHC diz que não sabe se terá disposição para a reeleição

Ottawa (Canadá) - O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ao jornalista Paul Knox, do "The Globe and Mail" - o principal jornal do Canadá -, que terá de trabalhar e correr muito até a votação final da emenda da reeleição. Por enquanto, ele disse que se sente bem e não tem queixas, mas não sabe se estará com a mesma disposição daqui a um ano e meio quando poderá se candidatar de novo, pois prevê que a emenda será aprovada. "Isto dá muito trabalho; você passa o dia inteiro tenso".

A entrevista de Fernando Henrique ao "The Globe and Mail" foi publicada ontem, dia em que o Presidente chegou a Ottawa, para uma visita de quatro dias ao Canadá. O diário canadense apresenta o presidente Fernando Henrique como uma "estrela da esquerda acadêmica que agora tenta pôr o Brasil no mercado global". A entrevista intitula-se "Dragando o Brasil para tempos modernos" e fala do problema dos sem-terra, da violência policial, da briga da esquerda com o Presidente, de sua popularidade, da luta pela modernização do Estado brasileiro e da importância das relações do Brasil com o Canadá.

Na mesma entrevista, o presidente Fernando Henrique é citado como o mais importante líder político da América do Sul surgido depois do fim dos governos militares. Outro jornal do Canadá, o "Ottawa Citizen", afirma que o Presidente lidera o quarto maior bloco comercial do mundo - o Mercosul, com potencial de cerca de 200 milhões de consumidores. De acordo com o "Ottawa Citizen", as autoridades canadenses consideram o Brasil "o gigante adormecido" que está despertando e que oferece todo tipo de oportunidade de negócios, principalmente nos setores de energia, mineração e telecomunicações.

O "The Globe and Mail" destacou as contradições da sociedade brasileira em meio à fala de Fernando Henrique. De acordo com a publicação, "os desesperadamente pobres" estão pedindo



Guarda montada de Ottawa leva FHC e dona Ruth à Casa de Governo

terras. Os desempregados sentem-se traídos. Alguns empresários têm medo do desastre. Outros vêem o Brasil escalando a torre da integração global. Ainda conforme a notícia, anos atrás o presidente Fernando Henrique escreveu sobre tudo isto, ainda na condição de um professor que foi obrigado a se exilar e dar aulas no Chile e na França.

Outras contradições destacadas pelo material do "The Globe and Mail": de um lado está um setor da

população em estado de "pobreza tão grande que é de cortar o coração"; de outro, ficam os magnatas e as oligarquias rurais, que contam com proteção, subsídios e sinecuras. O noticiário lembra que o presidente Fernando Henrique Cardoso está tentando reverter esta situação de privilégio de uns poucos, com reformas na área administrativa e previdenciária, as duas em fase de votação no Congresso.

Reuters